Domingo 3 (B) do Tempo Comum

Evangelho (*Mc* 1,14-20): Depois que João foi preso, Jesus veio para a Galiléia, proclamando a Boa Nova de Deus: «Completou-se o tempo, e o Reino de Deus está próximo. Convertei-vos e crede na Boa Nova». Caminhando à beira do mar da Galiléia, Jesus viu Simão e o irmão Então disse-lhes: «Segui-me, e eu farei de vós pescadores de homens». E eles, imediatamente, deixaram as redes e o seguiram. Prosseguindo um pouco adiante, viu também Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão, João, consertando as redes no barco. Imediatamente, Jesus os chamou. E eles, deixando o pai Zebedeu no barco com os empregados, puseram-se a seguir Jesus.

«Convertei-vos e crede na Boa Nova»

Rev. D. Lluís ROQUÉ i Roqué
(Manresa, Barcelona, Espanha)

Hoje a Igreja convida-nos a nos converter e, com Jesus, nos diz: «Convertei-vos e crede na Boa Nova» Por tanto, devemos fazer o que nós diz Jesus Cristo, corrigindo e melhorando o que seja necessário.

Toda ação humana conecta com o desígnio eterno de Deus sobre nós e com a vocação a escutar Jesus, segui-lo em tudo e para tudo e, proclamá-lo tal como o fizeram os primeiros discípulos, tal como o fizeram e procuramos fazê-lo milhões de pessoas.

Agora é a oportunidade de encontrar a Deus em Jesus Cristo; agora é o momento de nossa vida que empalma com a eternidade feliz ou desgraçada; agora é o tempo que Deus nos oferece para encontrar-nos com Ele, viver como seus filhos e fazer que os acontecimentos diários tenham a carga divina que Jesus Cristo —com sua vida no tempo — lhes imprimiu.

Não podemos perder a oportunidade presente!: Esta vida mais ou menos comprida no tempo, mas sempre curta, pois «a figura deste mundo passa» (1Cor 7,31). Depois, uma eternidade com Deus e com seus fieis na vida e felicidade plenas, ou longe de Deus —com os infiéis—na vida e infelicidade totais.

Assim, as horas, os dias, os meses e os anos, não são para mal gastá-los, nem para aposentar-se e passá-los sem pena nem glória com um simples “vamos indo”. São para viver —aqui e agora— o que Jesus proclamou no Evangelho salvador: viver em Deus, amando-o todo e a todos. E, assim os que amaram —Maria, Mãe de Deus e nossa Mãe; os santos; os que foram fiéis até o fim da vida terrenal— puderam escutar: «‘Parabéns, servo bom e fiel! (...): Vem participar da alegria do teu senhor!’» (Mt 25,23).

Convertamo-nos! Vale a pena!: amaremos, e seremos felizes desde agora.

Pensamentos para o Evangelho de hoje

- «A autêntica fé não conhece a dilação. Enquanto lhe ouviram, acreditaram, lhe seguiram e se converteram em pescadores de homens» (São Jerônimo)

- «Deus nos espera e nos acompanha. Isto é o amor eterno do Senhor. Eterno, mas concreto. Um amor incluso artesanal, porque Ele vai construindo a história e vai preparando o caminho para cada um de nós. Isto é o amor de Deus» (Francisco)

- «O mistério pascal da cruz e ressurreição de Cristo está no centro da Boa-Nova que os Apóstolos, e depois deles a Igreja, devem anunciar ao mundo. O desígnio salvífico de Deus cumpriu-se de “uma vez por todas” (Heb 9,26) pela morte redentora do seu Filho Jesus Cristo» (Catecismo da Igreja Católica, n° 571)